

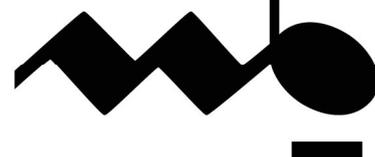
Luiz Levy (c. 1855-??)

A Frôrada  
Sertaneja

Letra: Arlindo Leal  
Edição: Rafael Baptista Filippini

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

# A Frôrada

Sertaneja

Luiz Levy

8

*f*

6

No cra-rô da ma-dru-ga-da, a la  
(FIM)

12

vô-ra eu vô cor-rê, E dá gos-to vê a frô-ra-da, Lá de lon-ge a re-cen-

17

dê. Deis-de mor-ro te o bar-ran-co, Se es-prar-ra-ma o-ca-fe-zá, E pa-

22

re-ce\_ um len- çó bran-co que tá\_es-ten-di - do no á. Co - mo-a frô -  
(REFRÃO)

29 **No tempo**

ra- da, Do Ca-fe - zá. Tão per-fu - ma - da, Mi-ó não

35

há. De ma-dru - ga- da, Dá gas-to dá.

40

Cho- ra a frô - ra- da\_\_\_\_, Do Ca-fe - zá\_\_\_\_

Ao sinal 2x e fim.

2.

Bem ao toque da arvorada  
Eu costume alevantá  
E na besta apatetada  
Vô corrê meus Cafesá  
Que prazê, que gostosura  
Vê a frôrada a rebentá  
Vê aquele mar de brancura  
E o seu cheirinho gozá

REFRÃO

3.

Toda réva tá orvaiada  
Quano eu saio a galopá  
E nas mata a passarada  
Vão sortano o seu cantá  
Pela estrada alegre eu corro  
E aprumado o meu olá  
Vejo lá em riba do moro  
Todo em frô meus Cafesá

REFRÃO